

COMPARTILHANDO OS BENS DE JAGUARÃO UM POUCO DE NOSSA HISTÓRIA E PATRIMÔNIO

JAGUARÃO, está comemorando 200 anos da Freguesia e 210 anos de fundação no ano de 2012. Localizado ao sul do Rio Grande do Sul, na fronteira do Brasil com o Uruguai, originalmente concebida como um acampamento militar, para proteger a fronteira, ao longo do XIX foi crescendo, com a riqueza oriunda da pecuária e da escravidão, e, ganhando ares urbanos. Parte da riqueza foi convertida em um conjunto de “casarões” em estilo eclético, presentes em várias partes da cidade, sobretudo na área central. Jaguarão teve seu conjunto histórico e paisagístico do centro urbano tombado pelo Instituto Nacional do Patrimônio – IPHAN, em 2011, sendo o maior tombamento em número de exemplares protegidos.



O PATRIMÔNIO é uma **construção social**, cada sociedade define seus patrimônios, que devem ser conservados, transmitidos e usados em **benefício da comunidade**. Antigamente se pensava o patrimônio pelo seu valor histórico e artístico, hoje ele é concebido pelo seu valor de identidade, por seus **significados** para uma determinada comunidade. Como não é “algo natural”, o patrimônio deve ser estudado, compreendido, interrogado, ele se remete ao passado, mas também ao presente de uma sociedade.

A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL tem como ponto de partida o patrimônio como fonte de **conhecimento**, trata de compreender seu valor para a vida. Pode ser definida como “um instrumento de alfabetização cultural” (HORTA, 2006, p. 6), que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia. A Educação Patrimonial pode ocorrer na Escola, bem como em todos os espaços sociais.